

JORGE VITERBO FERREIRA

Legislaturas: I, II, III, IV.

Data de nascimento

- 1898-12-04.

Localidade

- S. João da Foz do Douro / Porto.

Data da morte

- 1948.

Habilitações literárias

- Desconhecidas.

Profissão

- Comerciante e proprietário agrícola.



Carreira político-administrativa

- Vereador da Câmara Municipal do Porto;
- Presidente substituto da Câmara Municipal do Porto;
- Director do Instituto do Vinho do Porto;
- Presidente do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto;
- Vogal da Comissão Consultiva da UN do Porto (1946).

Carreira parlamentar

Legislaturas	Círculo	Comissões
I	Não existiam círculos nem Comissões permanentes.	
II		
III		
IV	Porto	Economia. *

* Não completou a legislatura, por ter falecido em 1948.

Intervenções parlamentares

I Legislatura (1935-1938)

1.ª Sessão Legislativa (1935)

- Apoia a moção sobre o aviso prévio do Sr. Schiappa de Azevedo, que regula os vencimentos dos Ministros.
- Discute a ratificação dos Decretos-Leis n.ºs 24 976, 24 977, 24 978 e 24 979, relativos à questão vinícola.

2.ª Sessão Legislativa (1935-1936)

- Faz considerações acerca da proposta de lei n.º 65, autorização das receitas e despesas para 1936.
- Fala sobre a ratificação do decreto n.º 26:154, referente à Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno.

3.ª Sessão Legislativa (1936-1937)

- Refere-se a campos de aviação no norte do País e envia a esse respeito um aviso prévio.
- Saúda o Sr. Ministro da Educação Nacional a propósito da publicação do decreto n.º 27.603, relativo aos programas do ensino primário elementar.
- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Pinto de Mesquita relativo às obras do porto de Leixões.
- Fala sobre a proposta de lei da organização corporativa da agricultura

4.ª Sessão Legislativa (1937-1938)

- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Pinto de Mesquita relativo ao novo regime de administração municipal de Lisboa e Porto

II Legislatura (1938-1942)

1.ª Sessão Legislativa (1938-1939)

- Fala acerca da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1939.
- Fala sobre o aviso prévio do Sr. Mário de Figueiredo relativo à organização corporativa.

2.ª Sessão Legislativa (1939-1940)

- Refere-se a várias disposições legais relativas à Casa do Douro.
- Refere-se a assuntos relativos ao vinho do Porto.

3.ª Sessão Legislativa (1940-1941)

- Fala sobre a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1941.
- Fala sobre o decreto-lei n.º 31.107, que insere várias disposições relativas ao casamento dos militares em serviço activo.
- Fala, com elogio, na nova baixa da taxa de desconto do Banco de Portugal.

4.ª Sessão Legislativa (1941-1942)

- Não regista intervenções.

III Legislatura (1942-1945)

1.ª Sessão Legislativa (1942-1943)

- Refere-se à questão da Cooperativa dos Armadores da Pesca do Bacalhau, aproveitando o ensejo para evidenciar os benefícios da organização corporativa.
- Fala sobre o fornecimento de sulfato do cobre e enxofre necessários ao tratamento das vinhas.
- Nota que não foi inserto um seu aparte ao discurso do Sr. Ângelo César proferido na sessão de 6 do Abril.
- Entra no debate relativamente às Contas Gerais do Estado de 1941.

2.ª Sessão Legislativa (1943-1944)

- Entende, a propósito da inauguração da estátua a D. João IV, por ser este monarca quem consagrou o País à Imaculada Conceição, que a data de 8 de Dezembro devia ser considerada feriado nacional.

3.ª Sessão Legislativa (1944-1945)

- Fala, na especialidade, acerca da proposta de lei de electrificação do País.

IV Legislatura (1945-1949)

1.ª Sessão Legislativa (1945-1946)

- Regozija-se com a inauguração do aeroporto de Pedras Rubras e lembra melhoramentos a introduzir.
- Presta homenagem à memória do capitão Romero, fazendo a propósito considerações de ordem política.

2.ª Sessão Legislativa (1946-1947)

- Declara associar-se às palavras de entusiasmo proferidas numa sessão anterior pela demonstração de fé pela vinda a Lisboa da imagem de Nossa Senhora de Fátima e ainda aos votos por que o dia 8 de Dezembro volte a ser feriado nacional, renovando o seu voto constante do projecto de lei do Sr. Mendes de Matos sobre feriados nacionais; deseja mais respeito no cumprimento do descanso dominical; refere-se às pistas de aterragem no aeródromo de Pedras Rubras e à notável acção do Instituto do Vinho do Porto.